

O Balanço Social e a Sustentabilidade, como Ferramentas de Marketing para as Entidades.

Miguel F. Luz

Professor Doutor.

1. Resumo

O Balanço Social é um conjunto de registros, organizados sistemicamente demonstrando informações das atividades filantrópicas, fraternais e de sustentabilidades realizadas pelas Entidades e seus empregados à sociedade em um dado período de tempo. Estes investimentos realizados pelas empresas cujo objetivo seja o social também são aplicados em sustentabilidade que de forma direta são benefícios aos investidores.

Palavras Chave: Balanço Social, Sustentabilidade, Capital aberto.

Abstract

The Social Balance is a set of records, organized systematically, showing information of the philanthropic, fraternal and sustainability activities carried out by the Entities and their employees to society in a given period of time. These investments made by the companies whose objective is the social are also applied in sustainability that are direct benefits to the investors.

2. Introdução

O balanço social está se tornando uma peça importante não só para prestar contas à sociedade das ações das empresas no campo social, mas também para fornecer informações relevantes sobre o respeito aos princípios éticos.

No Brasil, os instrumentos legais que obrigam o exercício do Balanço Social, foram instituídos a partir da lei 11.638/07, que alcançou as empresas de capital aberto. Mas esta prática era exercida voluntariamente pelas grandes empresas, em especial industriais e instituições financeiras.

A evolução das informações das atividades prestadas pelas empresas para a sociedade brasileira originou-se da iniciativa de diversas organizações, pesquisadores e políticos, entre os quais se destaca o Professor Dr. João Eduardo Prudêncio Tinoco.

As empresas, para atingirem seus fins, consomem recursos naturais; utiliza capitais financeiros e tecnológicos; utiliza, também, a capacidade de trabalho da comunidade em que está inserida e, por fim, subsiste em função da organização do

Estado. Assim, as empresas giram em função da sociedade e do que a elas pertencem - as empresas são células da sociedade - portanto, deve, em troca, no mínimo prestar-lhe contas da eficiência com que usa esses recursos (MARTINS, 1997).

Um problema: a contabilidade tradicional possui a preocupação de apresentar os fatos operacionais, econômicos, financeiros, fiscais, e tributários das entidades, desta forma fica uma carência de relatórios eficientes para avaliação dos resultados da empresa no campo humano e social, por esta razão tem se desenvolvendo os sistemas que compõem o Balanço Social.

Por apresentar uma variedade de dados, destinados a usuários distintos há uma necessidade de uma padronização nas informações do Balanço Social, mas as empresas possuem a liberdade de efetuar suas aplicações em áreas diferentes da sociedade, esta pluralidade dificulta a análise e comparação dos dados, impossibilitando,

assim, que tenham maior compreensão a aproveitamento social.

Uma solução: Será possível uma padronização das informações, dos valores destinados pelas entidades para a sociedade e sustentabilidade. Sugerimos o modelo IBASE, Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, praticado pela maioria das empresas. Segundo levantamento realizado até junho de 2004, (IBGE) 231 empresas publicaram o balanço social no modelo IBASE. Hoje, pode-se dizer que a adesão das empresas ao modelo proposto pela instituição é uma realidade. Desta forma justifica-se a implantação desta metodologia para todas as entidades nacionais.

Quadro 1: Descrição dos grupos de Balanço Social Modelo IBASE

Grupo	Descrição	Especificação
1	Base de cálculo	Dados sobre geração de receitas, resultado operacional e folha de pagamento bruta
2	Indicadores sociais internos	Gastos com alimentação, educação, capacitação e saúde, dentre outros relacionados aos empregados;
3	Indicadores sociais externos	Gastos da empresa na comunidade (saúde e saneamento, cultura, educação etc.) e os tributos;
4	Indicadores ambientais	Gastos com despoluição, educação ambiental, investimento em programas externos e outros, seja com os empregados ou sociedade;
5	Indicadores do corpo funcional:	Número de admissões, estagiários, mulheres, negros e portadores de deficiência física;
6	Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	Aspectos referentes ao número de acidentes do trabalho, responsabilidade dos padrões de segurança e salubridade existentes;
7	Outras informações	Outras informações que a empresa julgar necessárias.

3. Metodologia

Neste estudo foram adotados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, estudo de casos. A construção de amostra foi de dados retirados do IBGE, IBASE. Para a coleta de dados retirada de artigos, internet, livros e periódicos.

4. Considerações

As Entidades de natureza privadas são constituídas com o objetivo de realizar receitas capazes de cumprir sua carga tributária, seus custos, gastos e despesas operacionais, tendo como resultado o LUCRO, mas o que se discute hoje é que, para uma melhor saúde da empresa não somente visar lucros. Em seu comportamento com a sociedade possuem obrigações: como preservação do meio ambiente, geração e manutenção de empregos, formação e qualificação de profissionais, e outras obrigações dentre elas o reinvestimento social.

Ao praticar a responsabilidade social, a sociedade jurídica, formalmente constituída, apresenta vantagem competitiva, conquista mercados e maior dedicação de seus colaboradores.

O Balanço Social é um demonstrativo formal que evidencia as informações das práticas as atuações da entidade no ambiente social e ambiental. Sua função básica é tornar publica a responsabilidade social da empresa. Com isto demonstra ao publico uma transparência

das atividades internas e externas nas áreas econômica, ambiental e social. O que caracteriza um verdadeiro marketing para quem o pratica.

Desta forma a entidade comprova seu enquadramento social compondo um grupo elitizado de empresas de primeira grandeza com habilidades sustentáveis, competitivas, lucrativas e democráticas, de forma harmônica e fraternal.

5. Bibliografia

CARROLL, Archie,
BUCHHOLTZ, Ann
K. *Business and society: ethics and stakeholder management*. 4 ed. Cincinnati. Ohio: South-Western College Publishing, 1999. 750 p

DE LUCA, Márcia Martins Mendes. *Demonstração do valor adicionado*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.

FREIRE, Fátima de Souza, REBOUÇAS, Tereza Raquel da Silva. Uma descrição sucinta do balanço social francês, português, belga e brasileiro. In: SILVA, César Augusto Tibúrcio, FREIRE, Fátima de Souza (Orgs.). *Balanço social: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2001.

GRAY, Rob. *Social and environmental responsibility*,

sustainability and accountability: can the corporate sector deliver? *Center for Social and Environmental Accounting Research*. 2000, Glasgow, UK. Disponível em: <<http://www.gla.ac.uk/departments/accounting/csear/.html>>. Acesso em: 14 set. 2002. [[Links](#)]

HENDRIKSEN, Eldon S., VAN BREDÁ, Michel F. *Teoria da contabilidade*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. [[Links](#)]

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS. *Legislação*. Disponível em: <<http://www.balancosocial.org.br/legis.html>>. Acesso em 13 nov. 2002. [[Links](#)]

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Economia*. Disponível em: <<http://www1.ibge.gov.br/home/estatística/economia/tabela05.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2010. [[Links](#)]

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. *Manual de*

contabilidade das sociedades por ações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. [[Links](#)]

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. *Balço social: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2000. [[Links](#)]

MARTINS, Eliseu. Balço social - idéia que merece permanecer. *Gazeta Mercantil*. 18 set. 1997, p. A-3. Disponível em: <<http://www.kmpress.com.br/c0918a3ahtm>>. Acesso em: 12 set. 2002. [[Links](#)]

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. *Balço social: uma abordagem sócio-econômica da contabilidade*. São Paulo, 1984. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

TINOCO, João Prudêncio. *Balço Social: Balço da transparência corporativa e da concertação Social*. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, ano XXXI nº 135, p 57-73, maio /junho2002.